

Modelos, Escalas e Semelhança

Paulo Jabardo

24-11-2023



Agora vamos entrar na Análise Dimensional de verdade
Mas o que fizemos na aula passada?

- Postulamos um modelo matemático - equação diferencial
- Identificamos as escalas do problema
- Usamos estas escalas para comparar os diferentes termos da equação
- De acordo com estimativas, desprezamos alguns termos
- Será que precisamos das equações diferenciais?

NÃO - só comparando estimativas das diferentes contribuições chegamos ao método simplificado.

Dá para fazer isso de maneira mais abstrata?

Escoamento ao redor da esfera

$$F = F(U, D, \rho, \mu)$$

- F - força de arrasto, $N = kg \cdot m/s^2$
- U - Velocidade da esfera, m/s
- D - diâmetro da esfera, m
- ρ - massa específica do fluido, kg/m^3
- μ viscosidade do fluido, $Pa \cdot s = kg/(m \cdot s)$

Será que podemos usar outras unidades?

Mudando o sistema de unidades

Se mudarmos a unidade de comprimento de m para mm , multiplicamos o comprimento por um fator $L = 1000$. Os novos valores das grandezas variam de acordo com estas regras:

- $D' \longrightarrow L \cdot D$

- $U' \longrightarrow L \cdot U$

- $\rho' \longrightarrow \rho/L^3$

- $\mu' \longrightarrow \mu/L$

- $F' \longrightarrow L \cdot F$

Podemos mudar outras unidades

- Comprimento: L
- Tempo: T
- Massa: M

Então no novo sistema de unidades:

- $D' \longrightarrow (L) \cdot D$
- $U' \longrightarrow (L/T) \cdot U$
- $\rho' \longrightarrow (M/L^3) \cdot \rho$
- $\mu' \longrightarrow \{M/(L \cdot T)\} \cdot \mu$
- $F' \longrightarrow (M \cdot L/T^2) \cdot F$

Sistema de unidades específico para *meu problema*

Quero que no novo sistema de unidades, o valor numérico de D , U , ρ seja **1**!

Para o comprimento,

$$L \cdot D = 1 \quad \longrightarrow \quad L = \frac{1}{D}$$

Já para a velocidade,

$$\frac{L}{T} \cdot U = 1 \quad \longrightarrow \quad T = \frac{U}{D}$$

para a densidade,

$$\frac{M}{L^3} \cdot \rho = 1 \quad \longrightarrow \quad M = \frac{1}{\rho D^3}$$

Relação funcional no novo sistema de unidades

$$\frac{M}{L \cdot T} \cdot \mu = \frac{\mu}{\rho U D} = \frac{1}{Re}$$
$$\frac{M \cdot L}{T^2} \cdot F = \frac{F}{\rho D^2 U^2} = C_D$$

$1/Re$ é o valor da viscosidade neste novo sistema de unidades e C_D é o valor da força neste novo sistema de unidades onde $D' = U' = \rho' = 1$

Re e C_D independem do sistema de unidades

$$Re' = \frac{\rho' U' D'}{\mu'} = \frac{\rho(M/L^3) \cdot U(L/T) \cdot D(L)}{\mu M/(L \cdot T)} = \frac{\rho U D}{\mu} = Re$$

$$C'_D = \frac{F'}{\rho' D'^2 U'^2} = \frac{F(M \cdot L/T^2)}{\rho(M/L^3) \cdot D^2(L^2) \cdot U^2(L^2/T^2)} = \frac{F}{\rho D^2 U^2} = C_D$$

A relação funcional no novo sistema de unidades

$$\frac{F}{\rho D^2 U^2} = F \left(1, 1, 1, \frac{1}{Re} \right)$$

ou seja

$$C_D = C_D(Re)$$

Parece mágica né?

Mas nem tanto...

- Velocidade:

$$U = \frac{L}{t}$$

- Força:

$$F = ma = m \frac{dv}{dt}$$

- Densidade

$$\rho = \frac{m}{V} = \frac{m}{L^3}$$

- Viscosidade

$$\tau = \frac{F}{A} = \frac{F}{L^2} = \mu \frac{U}{L}$$

Mas e se a física for mais complicada?

Escoamento compressível:

- Número de Mach:

$$M = \frac{U}{c}$$

- Coeficiente isoentrópico γ :

$$p \propto \rho^\gamma$$

Usamos unidades sem pensar muito

- metro
- segundo
- kilograma
- Nós
- km/h
- Newtons
- $kg \cdot m/s^2$

Unidades simples e derivadas

- m, s, kg, A, K - Unidades simples
- $km/h, kg/m^3, W/mK, N$ - Unidades compostas

As unidades compostas são formadas a partir de leis físicas combinando unidades simples:

- $U = L/t$
- $F = ma$
- $\rho = m/L^3$

Esta distinção não é tão clara quanto parece: metro

Definições do metro

- 1791: $1/10.000.000$ da distância do equador ao polo Norte
- 1799: Comprimento de uma barra guardada em algum lugar
- 1889: Uma nova barra
- 1960: Certo número de comprimentos de onda de uma linha de emissão Kr-86
- 1983: Distância que a luz viaja no vácuo durante $1/299.792.458$ segundos
- 2019: Mesma coisa mas a definição do segundo mudou

Não seria o metro uma unidade derivada a partir de 1983???

Outro exemplo: Força

No SI, o Newton é derivado usando a segunda lei da Newton
 $F = ma$.

Mas pega um livro em unidades inglesas:

$$F = \frac{m \cdot a}{g_c}$$

O que é esse g_c ???

A força também pode ser definida a partir da gravitação universal:

$$F = G \frac{m_1 \cdot m_2}{r^2}$$

Por quê não usar esta relação?

- Tentativa de facilitar e racionalizar
- Hoje não depende de nenhum objeto físico
- Usa princípios físicos estabelecidos
- A medida que nossa compreensão da física melhora, as definições das unidade podem mudar (e mudaram várias vezes)
- Conveniência, confiabilidade e incerteza baixa
- Unidades de base e derivadas

Dimensão de uma grandeza

- Regra de como o valor *numérico* de uma grandeza muda ao se mudar as unidades de base.
- Comprimento: unidade reduz por um fator L o valor numérico da grandeza multiplica por L
- Velocidade: comprimento(L) / tempo(T), valor numérico da grandeza: multiplica por L/T
- Nossa notação de unidade representa isso de forma simbólica

Dimensão: notação de Maxwell

Unidades base variam por fatores L , T , M , etc

As grandezas numéricas variam de acordo com as regras

$$L^a \cdot T^b \cdot M^c \cdot \dots$$

Força (F): unidade derivada. Em SI a $N \equiv kg \cdot m/s^2$. Notação de Maxwell:

$$[F] = \frac{M \cdot L}{T^2}$$

Classes de sistemas de unidades

O SI é definido para ser o mais geral possível e conveniente:

- Qualquer problema conhecido pode ser representado (quando isso não acontece: Nobel...)
- Existe redundância: temperatura

Mas e problemas específicos?

- Mecânica: comprimento, massa, tempo LMT
- Pode ser conveniente trabalhar com LFT
- Estática: LF
- Calor: $QM\Theta$ (Flogiston...)
- Você usa o que for mais conveniente para o teu problema!!!

$$[u] = \phi(L, M, T, \dots)$$

Porque as dimensões são sempre um monômio?

$$[u] = \phi(L, M, T, \dots) = L^\alpha \cdot M^\beta \cdot T^\gamma \dots$$

Por quê temos unidades da forma

$$\frac{\text{kg} \cdot \text{m}}{\text{s}^2}$$

e não

$$\text{kg} + \text{m}^2 - \text{s}^3$$

?????

TODOS OS SISTEMAS DE UNIDADE SÃO EQUIVALENTES!!!

Seja uma grandeza u

$$[u] = \phi(L, M, T, \dots)$$

Mudando as unidades para sistema 1, o valor de u será

$$u_1 = u \cdot \phi(L_1, M_1, T_1, \dots)$$

No sistema 2:

$$u_2 = u \cdot \phi(L_2, M_2, T_2, \dots)$$

Dividindo u_2/u_1

$$\frac{u_2}{u_1} = \frac{\phi(L_2, M_2, T_2, \dots)}{\phi(L_1, M_1, T_1, \dots)}$$

Mas TODOS os sistemas são equivalentes!

Considerando o sistema 1 como sistema de unidades original:

$$u_2 = u_1 \phi \left(\frac{L_2}{L_1}, \frac{M_2}{M_1}, \frac{T_2}{T_1}, \dots \right)$$

ou seja

$$\frac{\phi(L_2, M_2, T_2, \dots)}{\phi(L_1, M_1, T_1, \dots)} = \phi \left(\frac{L_2}{L_1}, \frac{M_2}{M_1}, \frac{T_2}{T_1}, \dots \right)$$

Derivando em relação a L_2 e fazendo $L_2 = L_1 = L$

$$\frac{\partial_L \phi(L, M, T)}{\phi(L, M, T)} = \frac{1}{L} \partial_L \phi(1, 1, 1) = \frac{\alpha}{L}$$

ou seja

$$\phi(L, M, T) = L^\alpha C_1(M, T)$$

repetindo com $C_1(M, T)$

$$C_1 = M^\beta C_2(T) \quad \longrightarrow \quad C_2 = C_3 T^\gamma \quad \longrightarrow \quad \phi = C_3 L^\alpha M^\beta T^\gamma$$

$$C_3 = 1 \quad \longrightarrow \quad \phi = L^\alpha M^\beta T^\gamma$$

Grandezas dependentes e independentes

Escoamento incompressível ao redor da esfera:

- Classe LMT
- Parâmetros: D , U , ρ , μ e F
- $[D] = L = L^1 \cdot M^0 \cdot T^0$
- $[U] = L/T = L^1 \cdot M^0 \cdot T^{-1}$
- $[\rho] = M/L^3 = L^{-3} \cdot M^1 \cdot T^0$
- $[\mu] = M/(LT) = L^{-1} \cdot M^1 \cdot T^{-1}$
- $[F] = ML/T^2$

5 parâmetros e 3 dimensões na classe.

U e D são independentes:

$$[U]^x [D]^y = 1 \longrightarrow \frac{L^x}{T^x} L^y = 1 \longrightarrow y = 0, x = 0$$

U , D e ρ são independentes

$$[U]^x [D]^y [\rho]^z = 1 \longrightarrow \frac{L^x}{T^x} \cdot L^y \cdot \frac{M^z}{L^{3z}}$$

ou seja

$$x + y - 3z = 0$$

$$-x = 0$$

$$z = 0$$

Única solução: $x = y = z = 0$

μ e F são dependentes

$$[U]^x [D]^y [\rho]^z [\mu]^w = 1 \longrightarrow \frac{L^x}{T^x} \cdot L^y \cdot \frac{M^z}{L^{3z}} \cdot \frac{M^w}{L^w \cdot T^w} = 1$$

$$x + y - 3z = w$$

$$-x = w$$

$$z = -w$$

Admitindo $w = 1$,

$$w = 1, x = -1, y = -1, z = -1$$

$$[\mu] = [\rho][U][D] \longrightarrow \frac{[\rho][U][D]}{[\mu]} \equiv 1$$

Teorema dos Π s de Buckingham

$$a = f(a_1, a_2, \dots, a_K, b_1, b_2, \dots, b_N)$$

- a_1, \dots, a_K são grandezas com dimensões independentes
- b_1, \dots, b_N são grandezas com dimensões dependentes
- a também tem grandeza dependente

$$[a] = [a_1]^\alpha [a_2]^\beta \cdots [a_K]^\gamma$$

$$[b_1] = [a_1]^{\alpha_1} [a_2]^{\beta_1} \cdots [a_K]^{\gamma_1}$$

$$[b_2] = [a_1]^{\alpha_2} [a_2]^{\beta_2} \cdots [a_K]^{\gamma_2}$$

...

$$[b_N] = [a_1]^{\alpha_N} [a_2]^{\beta_N} \cdots [a_K]^{\gamma_N}$$

Teorema dos Π s de Buckingham

Calculamos $\alpha, \beta, \dots, \gamma, \alpha_1, \beta_1, \dots, \gamma_1, \dots, \alpha_N, \beta_N, \dots, \gamma_N$

As grandezas

$$\Pi = \frac{a}{a_1^\alpha a_2^\beta \cdots a_K^\gamma}, \quad \Pi_1 = \frac{b_1}{a_1^{\alpha_1} a_2^{\beta_1} \cdots a_K^{\gamma_1}},$$
$$\Pi_2 = \frac{b_2}{a_1^{\alpha_2} a_2^{\beta_2} \cdots a_K^{\gamma_2}}, \dots, \Pi_N = \frac{b_N}{a_1^{\alpha_N} a_2^{\beta_N} \cdots a_K^{\gamma_N}}$$

Têm dimensão 1

Teorema dos Π s de Buckingham

Equação original:

$$\Pi \cdot \left(a_1^\alpha a_2^\beta \cdots a_K^\gamma \right) = f \left(a_1, a_2, \dots, a_K, \Pi_1 \cdot a_1^{\alpha_1} a_2^{\beta_1} \cdots a_K^{\gamma_1}, \right. \\ \left. \Pi_2 \cdot a_1^{\alpha_2} a_2^{\beta_2} \cdots a_K^{\gamma_2}, \dots, \Pi_N \cdot a_1^{\alpha_N} a_2^{\beta_N} \cdots a_K^{\gamma_N} \right)$$

ou seja

$$\Pi = \mathcal{F} \left(a_1, a_2, \dots, a_K, \Pi_1, \Pi_2, \dots, \Pi_N \right)$$

mas escolhendo um sistema de unidades onde,
numericamente $a_1 = a_2 = \cdots = a_K = 1$:

$$\Pi = \Pi \left(\Pi_1, \Pi_2, \dots, \Pi_N \right)$$

Semelhança

No modelo,

$$(\Pi)_m = \Pi \{(\Pi_1)_m, (\Pi_2)_m, \dots, (\Pi_N)_m\}$$

No protótipo

$$(\Pi)_p = \Pi \{(\Pi_1)_p, (\Pi_2)_p, \dots, (\Pi_N)_p\}$$

Caso,

$$(\Pi_1)_p = (\Pi_1)_m, (\Pi_2)_p = (\Pi_2)_m, \dots, (\Pi_N)_p = (\Pi_N)_m$$

Então

$$(\Pi)_p = (\Pi)_m$$

Relação adimensional:

$$\Pi = \Pi (\Pi_1, \dots, \Pi_i, \dots, \Pi_N)$$

Se

$$\lim_{\Pi_i \rightarrow \infty} \Pi (\Pi_1, \dots, \Pi_i, \dots, \Pi_N) = \Pi (\Pi_1, \dots, \Pi_{i-1}, \Pi_{i+1}, \dots, \Pi_N) = \text{const}$$

Podemos simplificar o problema!